

TRF 3ª REGIÃO – TÉCNICO JUDICIÁRIO

1 Existe uma enfermidade moderna que afeta dois terços dos adultos. Seus sintomas incluem falta de apetite, dificuldade para controlar o peso, baixa imunidade, flutuações de humor, entre outros. Essa enfermidade é a privação de sono crônica, que vem crescendo na esteira de dispositivos que emitem luz azul.

2 Por milênios, a luz azul existiu apenas durante o dia. Velas e lenha produziam luz amarelo-avermelhada e não havia iluminação artificial à noite. A luz do fogo não é problema porque o cérebro interpreta a luz vermelha como sinal de que chegou a hora de dormir. Com a luz azul é diferente: ela sinaliza a chegada da manhã.

3 Assim, um dos responsáveis pelo declínio da qualidade do sono nas duas últimas décadas é a luz azulada que emana de aparelhos eletrônicos; mas um dano ainda maior acontece quando estamos acordados, fazendo um malabarismo obsessivo com computadores e smartphones.

4 A maioria das pessoas passam de uma a quatro horas diárias em seus dispositivos eletrônicos – e muitos gastam bem mais que isso. Não é problema de uma minoria. Pesquisadores nos aconselham a usar o celular por menos de uma hora diariamente. Mas o uso excessivo do aparelho é tão predominante que os pesquisadores cunharam o termo “nomofobia” (uma abreviatura da expressão inglesa no-mobile-phobia) para descrever a fobia de ficar sem celular.

5 O cérebro humano exibe diferentes padrões de atividade para diferentes experiências. Um deles retrata reações cerebrais de um viciado em jogos eletrônicos. “Comportamentos viciantes ativam o centro de recompensa do cérebro”, afirma Claire Gillan, neurocientista que estuda comportamentos obsessivos. “Contanto que a conduta acarrete recompensa, o cérebro a tratará da mesma maneira que uma droga”. (Adaptado de: ALTER, Adam. Irresistível. São Paulo: Objetiva, edição digital)

1. Considere as afirmações abaixo.

I. Critica-se no último parágrafo a dependência psicológica do celular, chamada por especialistas de “nomofobia”, característica de uma **minoria** que o utiliza de maneira abusiva. ✗

=> *Item errado, pois não é uma “característica de uma minoria”. Lê-se no texto: “Não é problema de uma minoria”.*

II. No texto, associa-se a perda da qualidade do sono ao uso de dispositivos eletrônicos que emitem luz azul. ✓

=> *Item correto. Lê-se no texto: “um dos responsáveis pelo declínio da qualidade do sono nas duas últimas décadas é a luz azulada que emana de aparelhos eletrônicos”.*

III. O autor expressa sentimento de **nostalgia** ao **enaltecer** uma época em que a maior parte da iluminação noturna provinha de luzes amarelo-avermelhadas. ✗

=> *Item errado, pois não o autor não demonstra nostalgia, bem como não enaltece a iluminação antiga. Ao relacionar as duas formas de iluminação, não traz uma avaliação, mas sim apenas uma comparação. Observe o segundo parágrafo e a ausência de nostalgia e enaltecimento:*

“Por milênios, a luz azul existiu apenas durante o dia. Velas e lenha produziam luz amarelo-avermelhada e não havia iluminação artificial à noite. A luz do fogo não é problema porque o cérebro interpreta a luz vermelha como sinal de que chegou a hora de dormir. Com a luz azul é diferente: ela sinaliza a chegada da manhã.”

Está correto o que consta APENAS de

a) II e III.

b) I e II.

c) II.

d) I.

e) I e III.

2. Mas o uso excessivo do aparelho é tão predominante que os pesquisadores cunharam o termo “nomofobia” (uma abreviatura da expressão inglesa no-mobile-phobia) para descrever a fobia de ficar sem celular.

O trecho sublinhado exprime uma

- a) consequência. ✓ b) oposição ✗ c) finalidade ✗ d) condição ✗ e) causa ✗

=> As conjunções que introduzem consequência são formadas de duas maneiras:

. por meio de locuções: **de modo que, de sorte que, de maneira que, de forma que, a tal ponto que**

. por meio da conjunção **que**, antecedida por **tal, tanto, tão, tamanho**

Na questão, temos a estrutura “tão...que”:

“Mas o uso excessivo do aparelho é **tão** predominante **que** os pesquisadores cunharam o termo “nomofobia”

Caso queira consultar um material com a classificação das conjunções, acesse:

<https://joaobolognesi.com/2018/05/21/classificacao-das-conjuncoes/>

3. A respeito da pontuação do texto, afirma-se corretamente:

a) No trecho *Essa enfermidade é a privação de sono crônica, que vem crescendo na esteira de dispositivos que emitem luz azul*, uma vírgula pode ser colocada imediatamente após “dispositivos”, sem prejuízo da correção e **de sentido**. ✗

=> No trecho “dispositivos **que** emitem luz azul”, temos o pronome relativo “que” (= os quais) sem vírgula, portanto forma-se uma **oração adjetiva restritiva**, cujo sentido é o de diferenciar, particularizar, ou seja, entre os dispositivos possíveis, o autor se refere apenas aos que emitem luz azul. Por isso, apesar de não haver falha gramatical, a inserção da vírgula implicará alteração de sentido, contrariando o que diz a alternativa. Com a vírgula, perde-se o sentido de restrição, de diferenciação, o que produziria incoerência ao trecho.

Para aprofundar o estudo da oração adjetiva, acesse:

<https://joaobolognesi.com/2016/03/29/o-sentido-nas-oracoes-adjetivas/>

<https://joaobolognesi.com/2016/05/08/pronome-relativo-um-roteiro-de-estudo/>

<https://joaobolognesi.com/2016/05/20/questao-comentada-pontuacao-e-sentido-fcc/>

b) No trecho – *e muitos gastam bem mais que isso*, o sinal de travessão introduz uma **oposição**. ✗

=> Trecho original: “A maioria das pessoas passam de uma a quatro horas diárias em seus dispositivos eletrônicos – e muitos gastam bem mais que isso”.

A questão levanta certa suspeita, pois, a depender de aspectos da interpretação, a conjunção “e” do trecho permite a troca pela conjunção “mas”. É uma questão que exige leitura atenta do texto. Perceba que usar celular até quatro horas diárias vai contra o conselho dos pesquisadores. Por isso, usar **mais** que quatro horas não é uma oposição a quem usa **até** quatro, é uma adição, uma **soma** de tipos de usuários.

Nas questões de interpretação, sempre prevalece o lado pragmático, escolhendo a alternativa com mais correção possível. Assim, comparando a alternativa B com a D, esta última ganha em convicção, em objetividade.

c) No segmento *Por milênios, a luz azul existiu apenas durante o dia*, a vírgula indica **mudança de sujeito**. ✗

=> O termo “Por milênios” é um adjunto adverbial e a vírgula indica o deslocamento dele.

d) Sem prejuízo da correção, no segmento *Com a luz azul é diferente: ela sinaliza a chegada da manhã*, o sinal de dois-pontos pode ser substituído por *pois*, precedido de vírgula. ✓

=> Em geral, o uso de dois-pontos está relacionado à introdução de uma enumeração ou de uma explicação. No trecho, é coerente a troca proposta: “Com a luz azul é diferente, **pois** ela sinaliza a chegada da manhã”. A banca facilitou, uma vez que não exigiu a troca por uma conjunção menos comum (“porquanto”, por exemplo).

e) Em *Seus sintomas incluem falta de apetite, dificuldade para controlar o peso, baixa imunidade e flutuações de humor*, as vírgulas isolam um **segmento-explicativo**. ✗

=> As vírgulas separam termos de uma enumeração.

4. O verbo que pode ser corretamente flexionado em uma forma do singular, sem que nenhuma outra alteração seja feita na frase, está em:

a) *A maioria das pessoas passam de uma a quatro horas diárias em seus dispositivos eletrônicos* ✓

b) *Seus sintomas incluem falta de apetite* ✗

c) *Velas e lenha produziam luz amarelo-avermelhada* ✗

d) *Comportamentos viciantes ativam o centro de recompensa do cérebro* ✗

e) *e muitos gastam bem mais que isso* ✗

=> Os partitivos – *maioria, minoria, parte, parcela, quantidade, metade* – formam um sujeito especial, permitindo a concordância com o próprio partitivo ou com adjunto adnominal que o acompanhe:

A maioria das pessoas passa.. ou A maioria das pessoas passam...

Um interessante material de revisão sobre o assunto encontra-se em:

<https://joabolognesi.com/2016/03/23/partitivos-na-concordancia/>

5. Sem prejuízo para o sentido, o trecho sublinhado em *Contanto que a conduta acarrete recompensa* (último parágrafo) pode ser substituído por

a) Conforme ✗ b) Desde que ✓ c) Pois que ✗ d) Ainda que ✗ e) Conquanto ✗

=> A locução “contanto que” expressão condição e pode ser trocada sem alteração de sentido por “desde que”. Observe a classificação das demais:

a) Conforme = conjunção conformativa

d) Ainda que = conjunção concessiva

b) Desde que = Contanto que = conjunção condicional

e) Conquanto = conjunção concessiva

c) Pois ~~que~~ = conjunção explicativa (não é adequado o uso de “pois que”; basta “pois”)

Caso queira consultar um material com a classificação das conjunções, acesse:

<https://joabolognesi.com/2018/05/21/classificacao-das-conjuncoes/>

6. Estabelece relação de referência a uma expressão mencionada anteriormente no texto o termo sublinhado em

- a) o cérebro interpreta a luz vermelha como sinal de que chegou a hora de dormir (2º parágrafo) ✗
- b) Não é problema de uma minoria (4º parágrafo) ✗
- c) fazendo um malabarismo obsessivo com computadores e smartphones (3º parágrafo) ✗
- d) Pesquisadores nos aconselham a usar o celular por menos de uma hora diariamente (4º parágrafo) ✗
- e) o cérebro a tratará da mesma maneira que uma droga (5º parágrafo) ✓

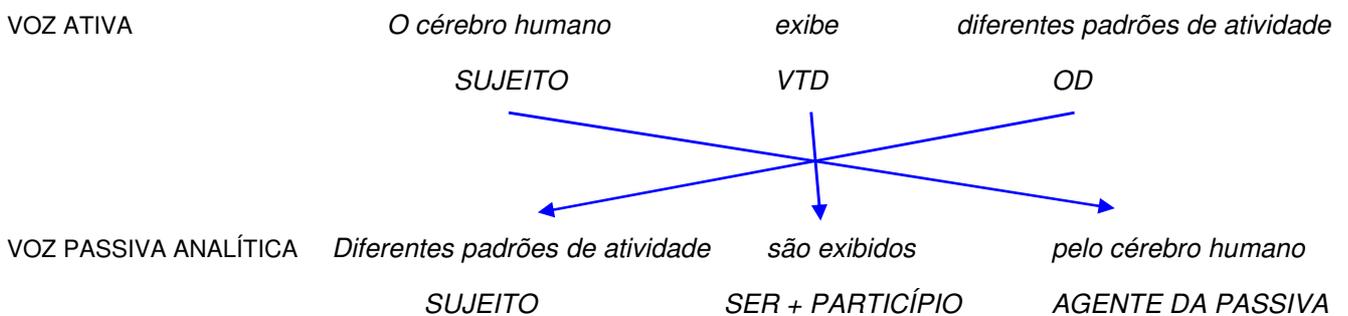
=> Na alternativa E, encontra-se o pronome pessoal “a”, que retoma o termo “a conduta”. Observe no trecho: “Contanto que a conduta acarrete recompensa, o cérebro a tratará da mesma maneira que uma droga”.

7. O cérebro humano exibe diferentes padrões de atividade para diferentes experiências.

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- a) são exibidas ✗ b) são exibidos ✓ c) exibe-se ✗ d) é exibido ✗ e) exibiam-se ✗

=> Da voz ativa para a voz passiva analítica, observe as transformações:



A banca também traz alternativas com a voz passiva sintética, mas com falhas:

- c) exibe-se => há erro de concordância verbal, pois o sujeito é plural (“diferentes padrões de atividade”);
- e) exibiam-se => há erro no tempo verbal, pois o tempo da ativa é o presente do indicativo (“exibe”).

Como o enunciado está na voz ativa, é tradição na FCC ir da voz ativa para a passiva analítica, como analisado acima; as alternativas com voz passiva sintética são lançadas apenas como ferramenta de confusão.

8. Existe uma enfermidade moderna que afeta dois terços dos adultos. // Essa enfermidade é a privação de sono crônica, que vem crescendo na esteira de dispositivos que emitem luz azul. (1º parágrafo)

As frases acima estão reescritas em um único período, com correção e coerência, do seguinte modo:

a) ~~Afetam~~ dois terços dos adultos a privação de sono crônica, uma enfermidade moderna, que tem crescido na esteira dos dispositivos que emitem luz azul. ✗

Falha de concordância. Observe a frase na ordem direta:

“A privação de sono crônica **afeta** dois terços dos adultos”

b) Uma enfermidade moderna, ~~à qual~~ afeta dois terços dos adultos, é a privação de sono crônica, que tem crescido na esteira de dispositivos que emitem luz azul. ✗

Falha no uso do acento grave, pois o pronome relativo “a qual” funciona como sujeito do verbo “afeta”:

“Uma enfermidade moderna, **a qual** afeta dois terços dos adultos, é a privação de sono crônica”

c) A enfermidade moderna, que vem afetando dois terços dos adultos e crescendo na esteira de dispositivos ~~des quais~~ emitem luz azul é a privação de sono crônica. ✗

Falha no uso do pronome relativo, pois não cabe a preposição; o correto é “os quais” ou apenas “que”, funcionando como sujeito do verbo “emitem”:

“na esteira de dispositivos **os quais / que** emitem luz azul é a privação de sono crônica”

Deve-se também retirar a vírgula após “enfermidade moderna”, pois, conforme o trecho original, há uma oração adjetiva com valor restritivo.

d) ~~Tem vindo crescendo~~ junto aos dispositivos que emitem luz azul, a privação de sono crônica: uma enfermidade moderna, que afeta dois terços dos adultos. ✗

A locução “Tem vindo crescendo” é inadequada ao trecho. Também a solitária vírgula após “luz azul” está errada, pois, como há um termo intercalado, deve-se isolar: uma vírgula antes e outra depois:

“Vem crescendo , **junto aos dispositivos que emitem luz azul**, a privação de sono crônica”

e) A privação de sono crônica, uma enfermidade moderna que vem crescendo na esteira de dispositivos que emitem luz azul, afeta dois terços dos adultos. ✓